



# C<sup>ia</sup> de Seguros A Nacional

SOC. AN. RESP. LIM. — Capital Esc. 500.000\$  
Reservas em 31 de Dezembro de 1917 — Esc. 593.222\$

SÉDE na sua propriedade — Avenida da Liberdade, 14 — LISBOA

Lisboa, 4 de Julho de 1919

Illmo. Snr. JOSÉ MARQUES DA SILVA

Praça Marquês de Pombal, 44

PORTO

Illmo. Snr.

Em harmonia com a deliberação do Conselho de Administração desta Companhia, comunico a V. Sna; que foi aprovada pelos vogaes presentes a fachada e planta das lojas e de um andar do ante-projecto para o prédio que a mesma Companhia deseja construir nessa cidade, ficando V. Sna. encarregado de proseguir nos trabalhos de desenvolvimento do mesmo, bem como de se entender com a Camara Municipal, para resolução definitiva dos alinhamentos.

Como, porem, se não achava presente o Snr. Manuel Maria d'Oliveira Bello, Engenheiro Civil e nosso Presidente do Conselho de Administração, muito desejavamos que V. Sna. se avistasse com aquele Senhor, e por isso pediamos a V. Sna; que logo que a circulação dos comboios se restabelecesse, fosse á Curia (Palace Hotel), para onde o mesmo Snr. Bello, actualmente em Lisboa, se gue logo que tenha meios de comunicação.

Sem mais, somos com a maior consideração

De V. Sna.

Mto. Atos. e Vhrs.

PELA COMPANHIA DE SEGUROS "A NACIONAL"  
O DIRECTOR

RL.



# Companhia de Seguros A Nacional

Soc. An. Resp. Lím. — CAPITAL 500.000 escudos

Reservas em 31-XII-918 — 768.257 escudos

Séde na sua propriedade: AVENIDA DA LIBERDADE, 14—LISBOA

TELEGRAMAS LANGCAN :  
Nº 1671 CENTRAL

Ramo -----

Lisboa, 11 de Julho de 1919

Exmo. Sr. José Marques da Silva

Praça de Marquez de Pombal, 44

PORTO

Exmo. Sr.

Conforme ficou combinado avizo V. Exa. de que se acha desde hoje na Curia, Hotel Palacio, com demora provavel até 28 de corrente o Sr. Engenheiro Manoel Maria d'Oliveira Bello que agradavelmente receberá a visita de V. Exa.

Agradecendo, sou com estima

de V. Exa.  
Atto. Vnre.º Ubgo



# C.<sup>ia</sup> de Seguros A Nacional

500. AN. RESP. LIM. - Capital Esc. 500.000\$  
Reservas em 31 de Dezembro de 1917 - Esc. 593.222\$

SÉDE na sua propriedade - Avenida da Liberdade, 14 - LISBOA

Lisboa, 17 de Julho de 1919

Exmo. Snr. J. Marques da Silva

44, Praça Marquez de Pombal

P O R T O

Exmo. Snr.

Acusamos recebido o seu estimado favor de 15 do corrente do qual tomamos nota.

Estamos plenamente de acordo com o que V. Exa. diz na sua carta e peço-lhe empregue os seus bons esforços junto da Camara Municipal, para esta não levar por diante o seu desejo, obrigando-nos a fazer recuar o torreão do nosso edificio o que muito nos vem prejudicar.

Junto a planta e o traslado da escritura de venda do terreno pelo qual V. Exa. verá a sem razão da exigencia que agora nos fazem.

Aguardando suas noticias, sou com estima e consideração

de V. Exa;

Mto. Attos. e Venrs.

PELA COMPANHIA DE SEGUROS "A NACIONAL"  
O DIRECTOR

JPS.



# C.<sup>ia</sup> de Seguros A Nacional

SOC. AN. RESP. LIM. — Capital Esc. 500.000\$  
Reservas em 31 de Dezembro de 1917 — Esc. 593.222\$

SÉDE na sua propriedade — Avenida da Liberdade, 14 — LISBOA

Lisboa, 3 de Agosto de 1919

Exmo. Sr. J. Marques da Silva

44 Praça Marquez de Pombal

PORTO

Exmo. Sr.

Acusamos recebida a carta de V. Exa. de 27 de Julho findo.

Estamos de acordo em que V. Exa. proporá á Camara Municipal o alinhamento que julgar mais conveniente aos interesses da nossa Companhia, e neste sentido lhe damos a respectiva autorisação.

Chamamos a attenção de V. Exa. para o alinhamento de lado da Rua da Fabrica, pois porções que já ali estão construidas os alicerces.

Sem mais, com a melhor consideração

De V. Exa.

Mte. Atos. Vrs.

PELA COMPANHIA DE SEGUROS A NACIONAL  
O DIRECTOR

G.O.



# C<sup>ia</sup> de Seguros A Nacional

SOC. AN. RESP. LIM. - Capital Esc. 500.000\$  
Reservas em 31 de Dezembro de 1917 - Esc. 503.200\$

SÉDE na sua propriedade - Avenida da Liberdade, 14 - LISBOA

Excmo. Snr. Marques da Silva

44, Praça Marquez de Pombal

PORTO

Lisboa 12 de Novembro de 1919

Excmo. Snr.

Estamos de posse da sua prezada carta de 10 do corrente acompanhando os documentos e desenhos a que nela se refere.

Damos a nossa aprovação ao caderno de encargos e julgamos que a empreitada para execução das fundações deve ser adjudicada a Sociedade Cooperativa de Produção Operários Pedreiros Portuenses, não só por ser a mais vantajosa das duas apresentadas como por merecer a confiança de V. Exa.

Quando liquidámos contas com o antigo empreiteiro das primitivas fundações, ficaram no terreno 34 metros cúbicos de pedra por aplicar que desejaríamos que os adjudicatários no-la tomasse pelo mesmo preço por que nós a tomámos, isto é, a 50\$ por cada metro cúbico ou sejam Esc. 221\$00, quantia que seria levada em conta no primeiro pagamento.

Sem outro assunto, somos com a maior consideração

De V. Exa.  
Mto. Attos. Vhrs.

PELA COMPANHIA DE SEGUROS "A NACIONAL"  
O DIRECTOR

C.F.

Lisboa 15 de Novembro de 1913

Alto Sr. Marques da Silva  
Arquitecto  
Porto

Alto Sr.

Incluo remetto a V. Sa. um  
croquis da casa forte, e pilares do patio;  
feco um degr. de sala ban. e do poço  
Continuar com os outros andares, Sr.  
Viudo. me das portas de apoio ahi in-  
dicadas; Caso contrario feco me desenvolver  
o croqui com as emendas.

A Camara de Comercio fari-  
Cera emmen a casa "Fichet", para  
que fize se possible em vossa dis-  
posicao.

A Casa forte do Credit. Predial  
tem 3.º de altura util

Junto a 3.ª situacao das obras  
do Lyceu; faramos ir ao Porto no  
dia 24 e pediste<sup>for</sup> Com. uniba receber

aquello Lituacod,

Sen de V. lo. Com toda a Comi-  
duação.

Quero

FUNDAÇÃO

MARQUES

DA SILVA



# C.<sup>ia</sup> de Seguros A Nacional

SOC. AN. RESP. LIM. - Capital Esc. 500.000\$  
Reservas em 31 de Dezembro de 1917 - Esc. 503.222\$

SÉDE na sua propriedade - Avenida da Liberdade, 14 - LISBOA

Exmo. Snr.

Marques da Silva

44, Praça Marquez de Pombal

P O R T O

Lisboa, 21 de Novembro de 1919

Exmo. Snr.

Em aditamento á nossa carta de 12 de corrente, resposta á de V.Exa. de 10, vimos participar-lhe que o Conselho de Administração resolveu não instalar caldeira de chauffage central por a julgar desnecessaria.

Sem outro assunto; somos com a maior consideração

De V.Exa.  
Mto. ATtos;Vns.

PELA COMPANHIA DE SEGUROS A NACIONAL"

O DIRECTOR

C.P.



**COFFRES-FORTS**

SERRURERIE DE PRÉCISION  
INSTALLATION GÉNÉRALE  
DE BANQUES

SERRURERIE MARINE

Toutes les Correspondances :

**FICHET**  
20, Rue Guyot, PARIS (2<sup>e</sup>)

# FICHET

MAISON FONDÉE EN 1825

G/HD

(BOURNISIEN, BEAU & C<sup>ie</sup>)

Société en Commandite par Actions au Capital de 12.500.000 F<sup>rs</sup>

MAGASINS VENTE: 43 RUE RICHELIEU  
TÉL. CENTRAL 33-78

Le Télégraphique: COFFICHET-PARIS  
CODE A.B.C. 3<sup>e</sup> ÉDITION

SIÈGE SOCIAL: 20, RUE GUYOT

TÉL. WAGRAM 17-82  
WAGRAM 17-93  
WAGRAM 13-49

Paris, le 25 Novembre 1919

Monsieur MARQUES DA SILVA  
Architecte  
Praça Marquez de Pombal n° 44  
P O R T O

Monsieur,

Nous venons d'être informés par la CHAMBRE DE COMMERCE FRANÇAISE DE PORTUGAL que vous étiez chargé de la nouvelle installation de la COMPANIA NACIONAL DE SEGUROS.

Nous nous exprimons de nous mettre à votre disposition pour vous fournir une étude complète des installations de coffres-forts, portes-fortes, chambres-fortes, etc... dont vous pourriez avoir besoin.

De ce fait, nous vous serions très obligés de bien vouloir nous adresser les plans ou croquis nécessaires des sous-sols des bâtiments.

Dans le cas où vous le jugeriez utile, nous sommes prêts à vous envoyer un de nos Ingénieurs pour étudier la question avec vous, sur place.

T.S.V.P.

TOUS NOS RÉGLEMENTS HORS PARIS SONT EFFECTUÉS PAR CHÈQUE BARRÉ SUR LA PLACE DE PARIS

# FICHET

COPRÉES-FORTS

RENNES 24 PRÉCIS  
INSTALLATION OUVRIÈRE  
DE BANQUE

RENNES 24 PRÉCIS

Par ce même courrier, nous vous adressons un catalogue

des installations principales que nous avons exécutées.

Dans l'attente de vos ordres qui seront l'objet de  
tous nos meilleurs soins, nous vous prions d'agréer, Monsieur,  
nos salutations très empressées.

POUR FICHET :



FUNDAÇÃO  
MARQUE  
DASILVA

T. 2. 2. 2.